

// Mirandela

Municípios da Terra Quente avançam para campanha de esterilização de cães e gatos

São 105 mil euros, distribuídos por vouchers, que os residentes podem levantar nas autarquias e descontar nas clínicas veterinárias aderentes. Assinados protocolos entre a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, o Centro de Recolha Oficial de Animais de companhia e clínicas dos cinco concelhos da Terra Quente.

O abandono de animais de companhia e a sua proliferação na via pública tem vindo a tornar-se um dos problemas que mais preocupa os municípios.

O Cantinho do Animal - Centro de Recolha Oficial Intermunicipal da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT) - esgotou a sua capacidade para acolhimento de animais nas instalações, o que obrigou à suspensão temporária das entregas de animais, com os consequentes efeitos na saúde pública e no meio ambiente. Para ajudar a minorar os efeitos deste problema, e tendo em conta a nova legislação que proíbe o abate, os municípios de Alfândega da Fé, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Carrazeda de Ansiães e Vila Flor, decidiram avançar com a concretização de um programa de esterilizações, para o controlo da população de cães e gatos abandonados, com um fundo de 105 mil euros.

“É fruto de uma candidatura destes cinco municípios, que deu a cada uma 15 mil euros, mais 30 mil euros para a Associação de Municípios que gere o canil intermunicipal”, explica o presidente do conselho diretivo da AMTQT, Fernando Barros

Na passada quinta-feira, foram assinados os protocolos entre os cinco municípios da Terra Quente, o Cantinho do Animal e as clínicas veterinárias da área abrangente que quiseram aderir ao programa. Fernando Barros explica como vai funcionar esta campanha.



● Assinatura de protocolos

“O dono do animal dirige-se à sua câmara municipal, faz prova de que é residente neste território da Terra Quente, obtém um voucher e depois pode ir a uma das clínicas dos cinco municípios a fazer a operação. Os cães abandonados, as autarquias entregam no canil e a associação trata disso em parceria com os veterinários dos cinco municípios”, conta. Com esta participação dos municípios, que varia entre os 15 e os 55 euros, Madalena Lemos, Inês Pinto e Jorge Façanha, alguns dos diretores clínicos dos Centros de Atendimento Médico Veterinário da Terra Quente Transmontana, que aderiram à campanha, entendem que “está dado um passo importante para incentivar a esterilização aos cães e gatos de companhia dos resi-

dententes no território”.

Adicionalmente, irão ser promovidos programas CED (captura, esterilização e devolução) para gatos de rua, estando também em curso a colaboração com organizações não-governamentais de proteção animal que estabelecem um diálogo de colaboração com o CRO com vista à resolução de um problema preocupante.

Diga-se que a esterilização de Cães e Gatos evita a reprodução e sobrepopulação, diminui a probabilidade de desenvolvimento de infeções, evita comportamentos sexuais indesejados, contribui para reduzir a agressividade e os animais vivem mais tempo e são mais saudáveis.

■ Fernando Pires

Canil vai ser ampliado

O presidente do conselho diretivo da AMTQT, p revela que está para breve o início dos trabalhos para o alargamento das instalações do Cantinho do Animal - Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia Intermunicipal da AMTQT. “Com esta legislação, não temos capacidade de resposta, mas temos de reagir. Vamos aumentar as instalações do canil, já adquirimos o terrenos e o projeto já está em fase avançado, estimamos que vamos ter pronta essa ampliação até ao final do ano, num investimento entre os 100 e os 150 mil euros”, acrescenta.

■ FP

// METEO TRÁS-OS



Márcio Santos

“Maio que não é trovoadas, não dá coisa estimada”

Estamos a poucos dias da chegada do Verão meteorológico, que arranca a 1.º de Junho e por fim tudo se indica que vamos ter um período longo de estabilidade atmosférica. As previsões de alguma chuva e trovoadas da semana passada não se concretizaram. Estamos a gozar de um tempo soalheiro há já bastantes dias e a probabilidade assim continue é bastante alta. Maio não trouxe características trovoadas aguaceiros que se esperavam na nossa região, menos até dia 3 de junho. As probabilidades de precipitação são muito reduzidas e o calor poderá intensificar-se na reta final do mês de maio.

E isto porquê? O culpado é o suspeito do costume, o anticiclone dos Açores a “trabalhar” entre o Continente e o arquipélago, funcionando como um tampão, impedido por um lado a chegada de instabilidade de ar tropical do oceano e por outro, impulsionando novamente a subida em latitude da massa sal africana até à Península Ibérica, trazendo ar quente seco até à nossa região. Nos próximos dias não vamos como as temperaturas irão subindo consistentemente, tanto as mínimas como as máximas e a partir do fim-de-semana vamos a ter novamente calor, que se poderá